

“BOAS PRÁTICAS GASTO PÚBLICO”

FORPLAD – Barreiras
UNIFESP – Universidade Federal de São Paulo
Agosto/2015





PRESSUPOSTOS

1. Cenário Econômico/financeiro – Governo Federal / MEC;
 2. Necessidade de equilíbrio das contas – Historicamente a Unifesp “gasta” mais que recebe;
 3. Modelo Organizacional – “semi-descentralizado”
 4. Diversidade – características específicas de funcionamento
- 



DIFICULDADES

1. Práticas – quebra de paradigmas (comunidade e gestão)
 2. Estrutura Organizacional / Estatuto (Unidades com gestão independentes)
 3. Ausência de padronização;
 4. Distância entre unidades;
 5. História – crescimento muito rápido e desordenado (expansão/reuni)
- 



AÇÕES

- ESTRUTURANTES (MÉDIO/LONGO PRAZO)

 - CORRETIVOS - CRIAÇÃO DO GRUPO DE TRABALHO DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE
- 



ESTRUTURANTES

Modelo de Gestão compartilhada – participativo

- a. Modelo de Rateio de recursos
 - b. Comissão Institucional de Orçamento
 - c. Câmaras Técnicas de gestão – temáticas
 - d. Comunicação/ conscientização: Audiências Públicas , Congregações abertas , informações nos conselhos (Consu, CA, Coex, etc)
- 



RESULTADOS - ESTRUTURANTES

- Melhoria e sistematização de fluxos e processos de trabalho
 - Padronização de procedimentos
 - Eficiência nas contratações
 - Aprimoramento da fiscalização
 - Pertencimento – espírito de coletivo
 - Controles ampliados – ampliação da segurança jurídica
- 



CORRETIVOS

1. Utilização de ferramentas de controle e acompanhamento
 2. Ações propostas e discutidas em conjunto, em todos os campi, com aprovação nas congregações (embrião de orçamento participativo)
 3. Estabelecimento de metas
 4. Implantação e acompanhamento das ações
 5. Decisão de distribuição do orçamento (liberação a liberação do limite)
 6. Governança através do compartilhamento transparente das informações
- 



ALGUMAS AÇÕES





GRUPO DE TRABALHO PERMANENTE

Acompanhamento e Controle da Execução Orçamentária

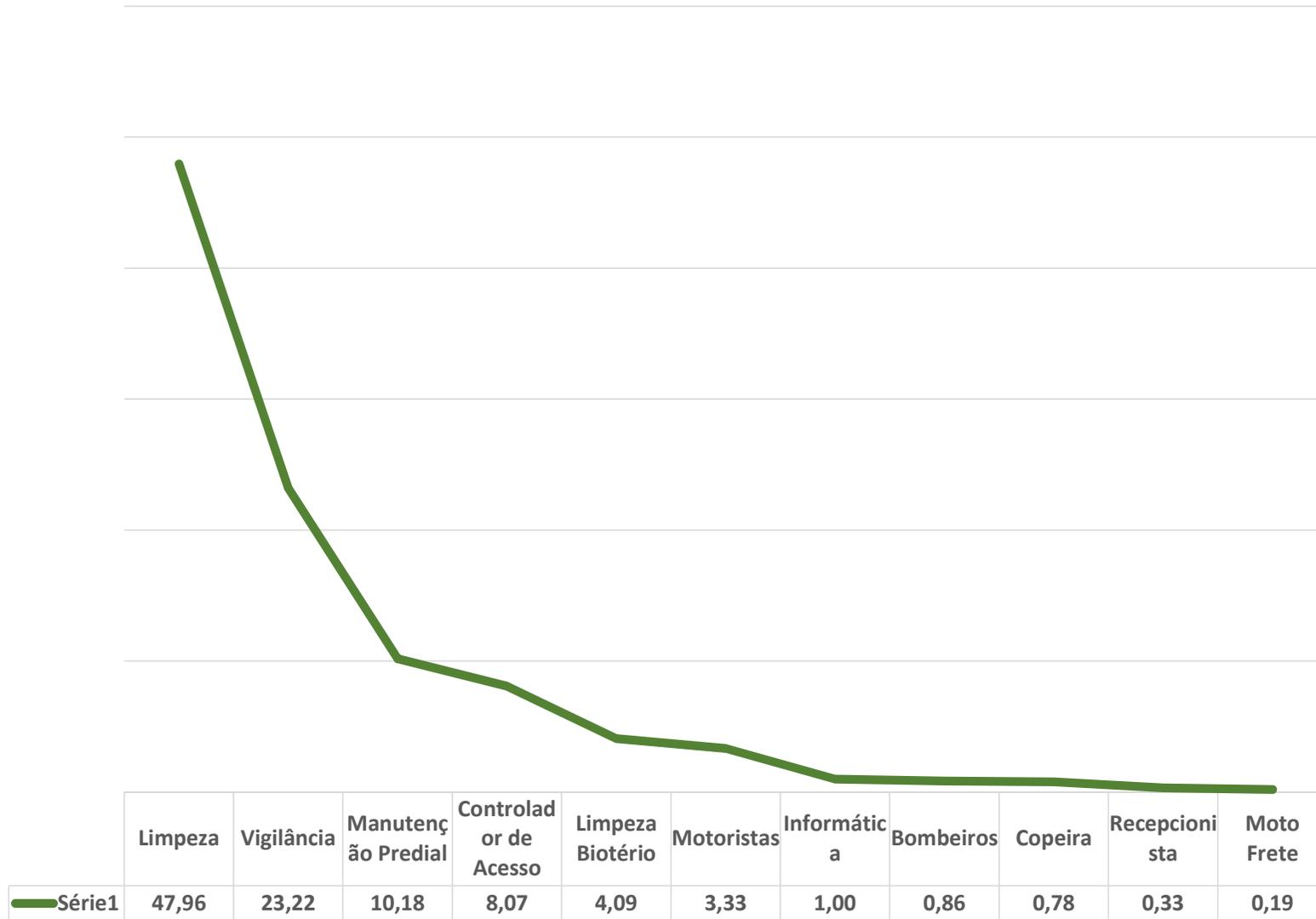


Reunião	Pauta e Encaminhamentos
29.01.2015	<ul style="list-style-type: none">- <i>Implantação do Grupo de Trabalho;</i>- <i>Definição de Ações:</i> (1) Elaboração e implantação das ações de redução de custo; (2) Preenchimento de planilha única com as Notas Fiscais em aberto.
04.02.2015	<ul style="list-style-type: none">- <i>Planilha de Ações para Redução de Custos:</i> (1) Apresentação das ações de redução de custos; (2) Orientação em relação à planilha de Notas Fiscais em aberto; (3) Priorização de pagamentos de impostos, das Notas Fiscais mais antigas, não deixar vencer a 3ª nota (4) realização de licitações por Registro de Preço.
19.02.2015	<ul style="list-style-type: none">- <i>Análise das Notas Fiscais em aberto:</i> (1) Guarulhos e São José dos Campos realizarão reunião com a Bandeirantes para negociação; (2) Foi comunicada a criticidade de terminar o mês com limite disponível e notas fiscais em aberto.- <i>Restos a Pagar:</i> (1) Apresentação da análise de RP por Campus e por Favorecido;

ESTRATÉGIAS PRINCIPAIS

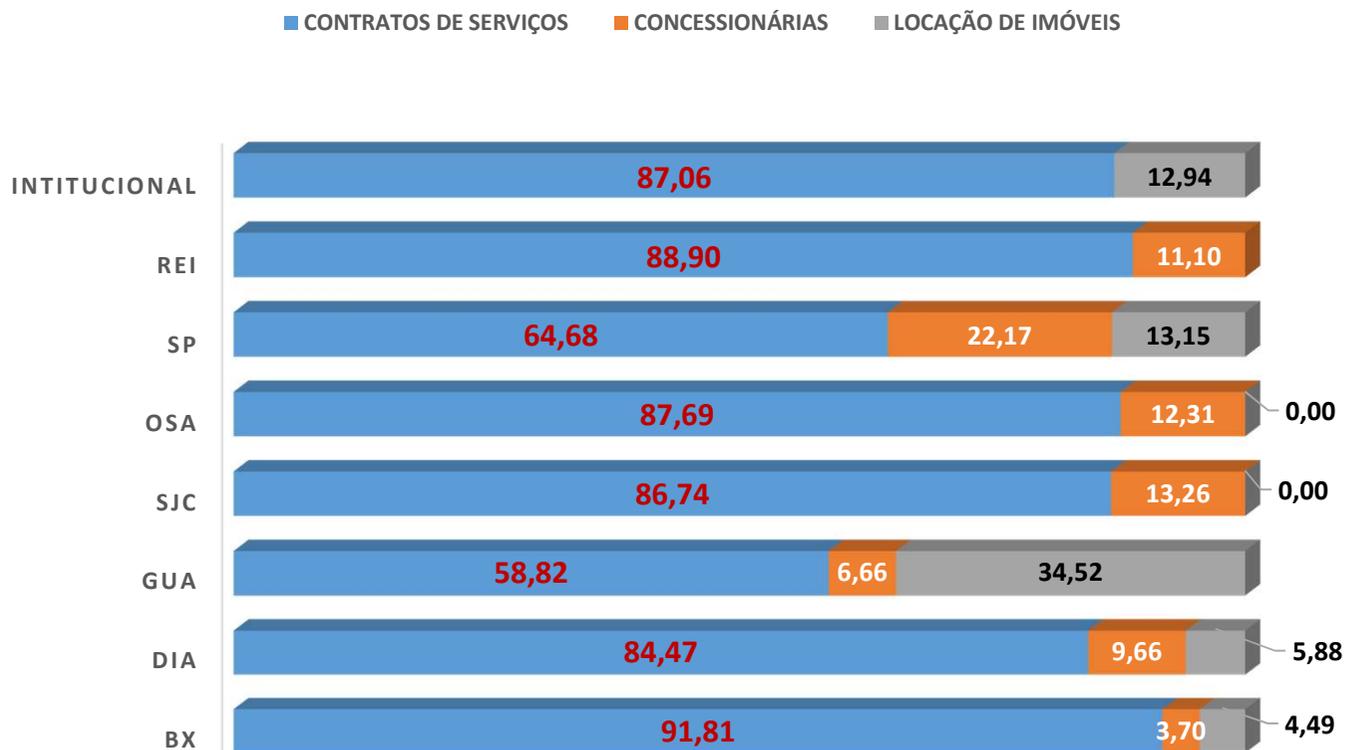
- DIAGNÓSTICO – CURVA / ANÁLISE DE DADOS
 - REVISÃO DE CONTRATOS
 - NEGOCIAÇÕES DE LOCAÇÕES
 - LICITAÇÕES – NOVOS MODELOS E PRODUTIVIDADE
 - CONTROLE E ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES
 - POLÍTICA DE RACIONALIZAÇÃO DE DIÁRIAS E PASSAGENS (BANCAS POR VIDEO CONFERÊNCIA, CAPACITAÇÃO EAD OU EM SÃO PAULO, ETC)
-

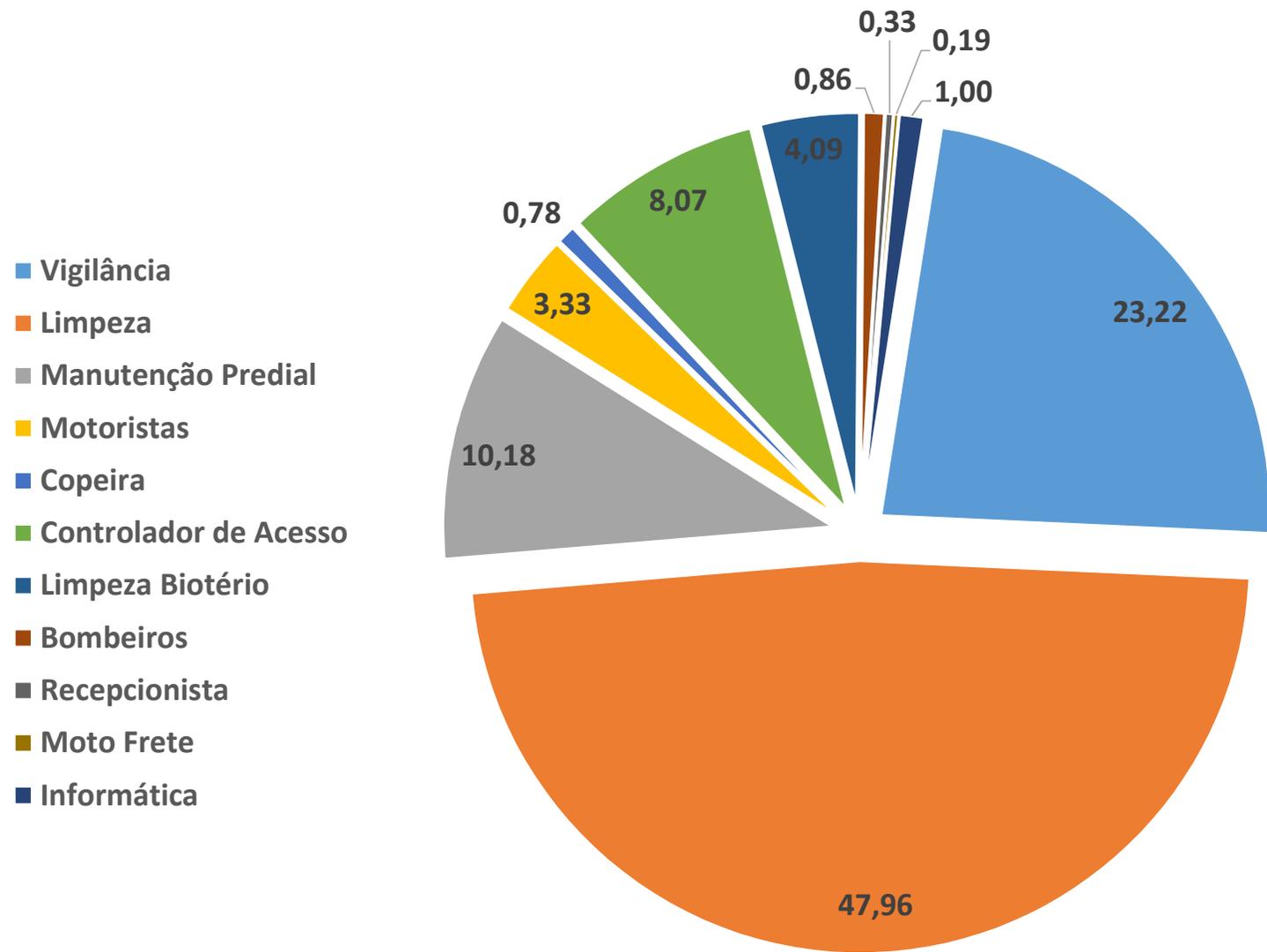
Curva de principais Contratos



CUSTO FIXO – CONTRATOS , CONCESSIONÁRIAS, LOCAÇÕES

PARTICIPAÇÃO POR TIPO DE DESPESAS NO CUSTO FIXO





FERRAMENTA DE CONTROLE E ACOMPANHAMENTO

Entrada (4.668) - backup.i x Compartilhados comigo - x Ações de Redução de Cus x Tânia Mara

https://docs.google.com/spreadsheets/d/1oCsf0_Hg6cxmGiBRrtJCYC9vuDfI4REK9vdFtJ47n8/edit#gid=699604007

Ações de Redução de Custos.xlsx

Arquivo Editar Visualizar Inserir Formatar Dados Ferramentas Complementos Ajuda Todas as alterações foram salvas no Drive

R\$ % .0_ .00_ 123 Arial 10 B I U A

UNIFESP CAMPUS DIADEMA - AÇÕES DE REDUÇÃO DE DESPESA (I)

UNIFESP CAMPUS DIADEMA - AÇÕES DE REDUÇÃO DE DESPESA (I)																	Janeiro
Item de Despesa	Vigilância																
Ação de Redução	Diminuição do numero de postos de 29 para 23 postos, sendo a redução de 5 postos diurnos e 1 posto noturno.																
Valor Inicial do Item (Mês)	R\$234.643,68																
Meta de Redução (R\$)	R\$70.393,10																
Meta de Redução (%)	30%																
Execução das Reduções	Mês 1 - Fevereiro				Mês 2 - Março				Mês 3 - Abril				Mês 4 - Maio				
	Meta de Redução		Redução Alcançada		Meta de Redução		Redução Alcançada		Meta de Redução		Redução Alcançada		Meta de Redução		Redução Alcançada		
	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%	
	R\$70.393	30,00%	R\$0,00	0,00%	R\$70.393,10	30,00%	R\$48.524,31	20,68%	R\$0,00	0,00%	R\$0,00	0,00%	R\$0,00	0,00%	R\$0,00	0,00%	
Data de Início: 30/01/2015	Planejamento Semanal das Ações																
Ação (Detalhar)	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	
Estudo	x																
Formalização		x															
Prazo do trâmites			x	x													
Execução da Redução					x												
Valor do Item Após Reduções	R\$186.119,37																
Impacto da Redução no Total de Despesas (em %)																	
Comentários:	A supressão só será possível efetivar em março/2015, devido ao prazo necessário para aplicação de aviso prévio. O impacto da redução não será o esperado devido a CCT de Janeiro/2015, alterações trabalhistas e aumento de tarifa de transporte, e a empresa já protocolou a solicitação de repactuação. Desta forma, o valor do contrato com a supressão ainda ficará abaixo das metas desejadas. Ainda no 1º Semestre de 2015, faremos nova licitação por Registro de Preços para postos de Controlador de Acesso, cujo custo é inferior ao de Vigilante e pelas características de alguns postos diurnos será possível efetuar a substituição, desta forma termos mais redução neste contrato de vigilância.																



LIMPEZA

- REVISÃO IMEDIATA DE CONTRATOS COM NOVO PADRÃO DE PRODUTIVIDADE.
 - ABERTURA DE NOVAS LICITAÇÕES .
 - PRODUTIVIDADE ESTÁ ASSOCIADA NÃO APENAS AO TIPO DE ÁREA, MAS À ROTINA, ATIVIDADE E FREQUÊNCIA.
- 



Nos termos do Art. 43 da Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 02, de 30 de abril de 2008, “...os serviços serão contratados com base na Área Física a ser limpa, estabelecendo-se uma estimativa do custo por metro quadrado, observadas a peculiaridade, a produtividade, a periodicidade e a frequência de cada tipo de serviço e das condições do local objeto da contratação”.



LIMPEZA C. BAIXADA SANTISTA

(aumento da produtividade entre 35 – 45%)

TIPO DE ÁREA		Produtividade de	
Áreas Internas	Salas de aula	800 m ²	
	Sanitários/vestiários (administrativo, de alunos e de funcionários)	800 m ²	
	Salas de atividades complementares (informática, laboratórios, oficinas, vídeo, grêmios)	800 m ²	
	Biblioteca e salas de leitura	800 m ²	
	Áreas de circulação (corredores, escadas, rampas e elevadores)	1.800 m ²	
	Pátios cobertos, quadras, cobertas	1.800 m ²	
	Área administrativa (diretoria, vice-diretoria, secretaria, sala de coordenadores e orientadores pedagógicos, sala dos professores)	800 m ²	
	Almoxarifados, depósitos e arquivos	1.800 m ²	
Áreas Internas	Laboratórios Didáticos e de Pesquisa (assemelhados as áreas hospitalares)	440 m ²	
Áreas Externas	Estacionamentos, pátios descobertos, quadras, circulações externas e calçadas	3.600 m ²	
	Coleta de Detritos em Pátios e Áreas Verdes	12.000 m ²	
Vidros Externos	Limpeza de face externa sem situação de exposição de risco	face externa	220 m ²
		face interna	220 m ²
	Limpeza de face externa com situação de exposição de risco	face externa	110 m ²
		face interna	220 m ²

LIMPEZA – CSP (impacto total 55%)

Valor R\$ 980 / Mês - Novo – R\$ 450 /mês

Após avaliação das áreas tipo de limpeza definidos no contrato identificou-se que a definição de alguns imóveis poderiam ser adaptados, os quais estavam quase que integralmente definidos como “Área Interna-Piso Frio-Produtividade de 600 m²” Para este tipo de Área é prevista a execução de limpeza que não são passíveis de serem realizadas diariamente em todos os imóveis (limpeza diária de persianas, extintores, luminárias, móveis e armários etc.)

Foi, portanto, proposta uma revisão do tipo de área e limpeza feita em cada um destes imóveis, conforme parâmetros e argumentação que passamos a relatar.

Biblioteca – Índice de Produtividade: 1.300 m² (com remoção de livros) ou 1.500 m² (sem remoção de livros).

Embora o local tenha piso frio, em alguns destes há móveis ou divisórias ou persianas a serem limpos. Sendo assim, é possível realizar a limpeza do local em menos tempo. O local possui uma grande área livre de piso e mesas sem objetos a serem limpas. Em virtude do mobiliário, horário de funcionamento e atividades desenvolvidas pelos alunos, as atividades de limpeza a serem feitas são diferenciadas de uma sala administrativa.

Foi proposta uma frequência de limpeza mais adequada à Biblioteca, bem como a adoção do índice de produtividade de 1.300 m² caso seja feita a remoção e limpeza dos livros ou 1.500 m² caso não seja viável a remoção dos livros. Neste caso, por similaridade e na ausência de outro parâmetro, adotou-se o mesmo índice de Pátio/Quadra Cobertas e Refeitório do Manual de Limpeza Escolar do Governo do Estado de São Paulo.

Salas de Aula / Anfiteatro /Corredores – identificação de áreas de acesso (Corredores/Rampas com índice de 2.000 m²



VIGILÂNCIA

- RECONCEITUAÇÃO DO MODELO – OBJETIVO DA PRESTAÇÃO DO SERVIÇO
- SUBSTITUIÇÃO DE PARTE DOS POSTOS POR CONTROLADORES DE ACESSO;
- REVISÃO DO MODELO COM UTILIZAÇÃO DE RONDAS MOTORIZADAS.

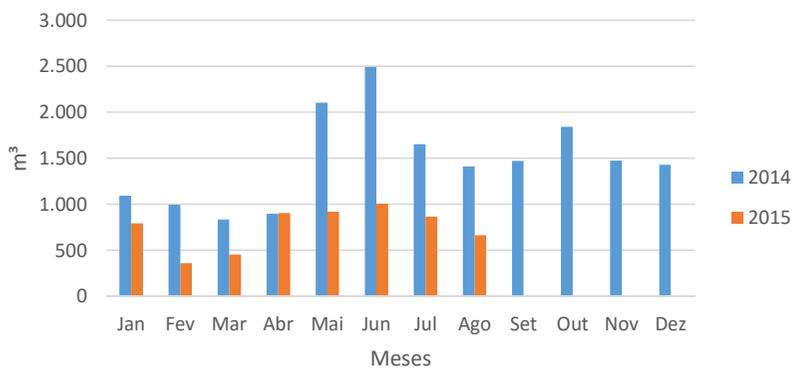




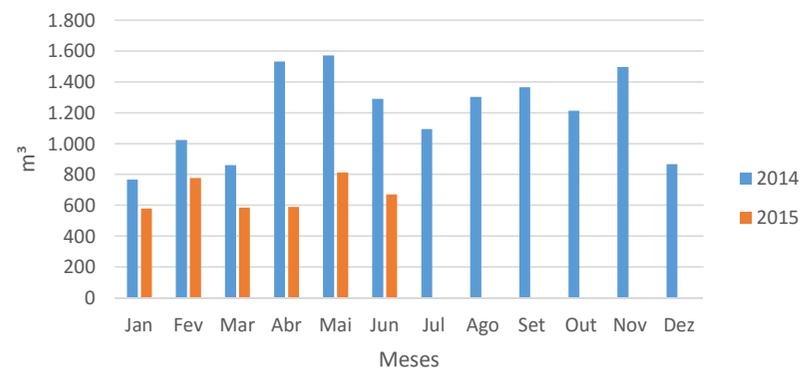
ÁGUA

- Campanhas para redução de consumo;
 - Revisão de instalações – identificação de vazamentos ;
 - Ações coordenadas de redução do uso de água – limpeza, uso de válvulas de descarga de 2 tempos, etc
- 

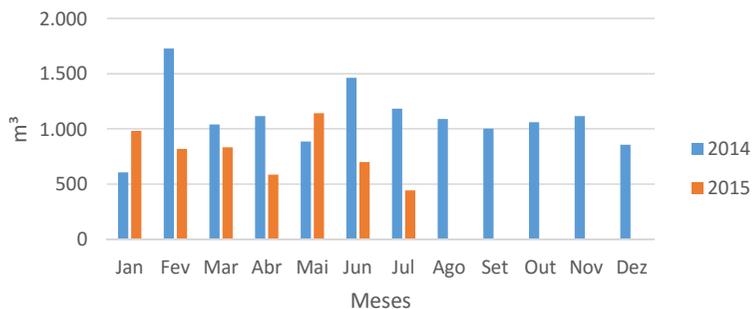
Santos
Gráfico comparativo m³



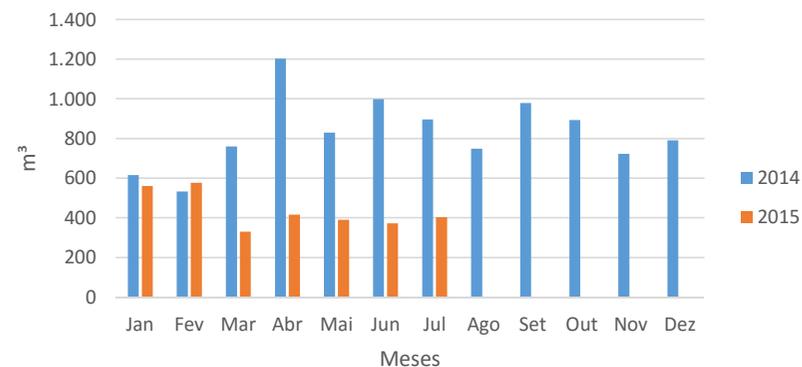
Diadema
Gráfico Comparativo m³



Guarulhos
Gráfico Comparativo m³



Osasco
Gráfico Comparativo m³



REDUÇÃO MÉDIA DE 50% DE CONSUMO

QUADRO RESUMO DAS AÇÕES ATUALIZADO EM 26/08

CAMPUS	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Baixada Santista	0	42.909	49.708	58.239	58.239	58.239	79.594	79.594	79.594	79.594	79.594	79.594	744.901
Diadema	107.363	107.663	164.383	173.507	173.507	173.507	173.507	173.507	173.507	173.507	173.507	179.763	1.947.225
Guarulhos	229.565	299.509	299.509	299.509	306.591	306.591	306.591	306.591	306.591	306.591	306.591	306.591	3.580.817
Osasco	20.510	30.421	55.470	55.470	55.470	55.470	55.470	55.470	55.470	55.470	55.470	55.470	605.631
S. J. dos Campos	1.562	7.522	7.522	72.355	95.853	100.523	100.523	109.533	110.055	110.055	110.055	110.055	935.613
São Paulo	0	195.599	250.188	714.001	751.626	751.626	751.626	751.626	751.626	791.811	791.811	791.811	7.293.351
Reitoria	2.068	2.068	42.638	51.915	52.937	52.937	55.252	55.252	55.252	55.252	55.252	55.252	536.075
Institucional	0	0	0	0	16.874	16.874	16.874	16.874	16.874	16.874	16.874	16.874	134.992
TOTAL UNIFESP	361.067	685.692	869.418	1.424.996	1.511.096	1.515.766	1.539.436	1.548.446	1.548.969	1.589.154	1.589.154	1.595.411	15.778.606



RESUMO GERAL

- 81 ações de redução cadastradas / propostas pelas unidades
 - 34 diferentes itens (limpeza, vigilância, impressão, água, luz, transportes, etc)
 - Economia no ano de R\$ 15.778 milhões (ações cadastradas)
 - Ainda não apurado com outras economias (diárias e passagens, estagiários, indiretos, como administrativos)
- 

CONCLUSÕES

- **AS AÇÕES ESTRUTURANTES QUE JÁ VINHAM SENDO DESENVOLVIDAS NOS ANOS ANTERIORES DE APRIMORAMENTO DO CONTROLE , GESTÃO DE RISCO, MODELO COMPARTILHADO DE GESTÃO E GOVERNANÇA FORAM ESSENCIAIS PARA O SUCESSO DAS AÇÕES**

- **CRISE = CRESCIMENTO**



La música crea orden en el caos, porque el ritmo impone la unanimidad en la divergencia, la melodía impone la continuidad de la desarticulada, y la armonía impone compatibilidad en la incongruencia.

-Yehudi Menuhin

www.frasesgo.com
